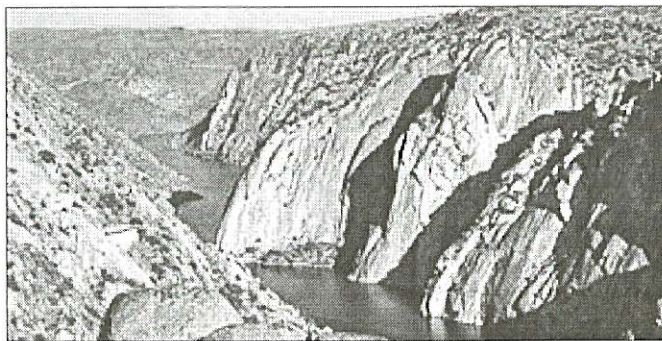


Projecto de escala transfronteiriça

# Douro une Portugal e Espanha na primeira rota turística

Dez Patrimónios da Humanidade no Norte de Portugal e na região espanhola de Castela e Leão partilham a proximidade com um rio e agora também a promoção internacional.

“Rota do Património Mundial Douro / Duero”. Assim se designará a primeira rota turística ibérica, que juntará uma dezena de sítios e bens classificados pela UNESCO como Património da Humanidade – quatro deles são portugueses –, que têm o Douro como uma “identidade própria que potenciará a atractividade turística” das duas regiões.



Segundo apurou o Negócios, do lado português da Península, a rota terá como “paragens” o centro histórico do Porto (classificado em 1996), o centro histórico de Guimarães (2001), o Alto

Douro Vinhateiro (2001) e os Sítios de Arte Rupestre do Vale do Côa (1998).

Do lado espanhol contam-se os centros históricos de Ávila, de Salamanca, de Segóvia (e o seu aqueduto

romano), a catedral de Burgos, o Sítio de Arte Rupestre de Atapuerca e Las Medulas.

Este projecto de escala transfronteiriça, lançado em Dezembro de 2010 e agora concluído, foi promovido pela Fundação Rei Afonso Henriques e co-financiado pelo “ON.2 – O Novo Norte” (Programa Operacional Regional do Norte).

Será apresentado na sexta-feira durante uma conferência internacional onde intervirá Kerstin Manz, perita do Centro do Património Mundial da organização com sede em Paris.